



P R E F E I T U R A D E
SANTO ANDRÉ

MOVIDOS PELA NOSSA GENTE, ORGULHO EM CUIDAR DE VOCÊ

PROFESSORA ASSESSORA DE EDUCAÇÃO INCLUSIVA

PAEI SUZANA SILVEIRA DE TOLEDO

RF 31625-3



LENÇOL VAZADO

Objetivos

Estimular:

- A coordenação motora global;
- O equilíbrio;
- A noção espacial;
- A percepção espacial;
- A percepção viso-motora;
- O Tônus e a integração com o grupo (no caso com os pais, irmãos e/ou quem morar com a criança).



Público alvo

- Crianças de 2 a 12 anos, seus pais, tios, primos que morem na mesma casa, podendo ter mais furos no lençol, pintar os buracos com cores diferentes, com um furo só, com numeral perto de cada furo.
- Crianças com deficiência intelectual
- Crianças com deficiência física
- Crianças com TEA (Transtorno do Espectro Autista)
- **Observação: dependendo da dificuldade motora da criança será necessário ajudar fazendo o movimento junto com a criança.**



Materiais necessários

Local espaço físico: sala, quarto ou garagem

Lençol velho que possa ser feito furos do diâmetro de uma bola de piscina de bolinha, bolinha de tênis ou como adaptação bolinhas feitas com papel amassado (folhas de revistas velhas ou jornais), o ideal é que o furo fique somente um pouco maior que a bolinha.

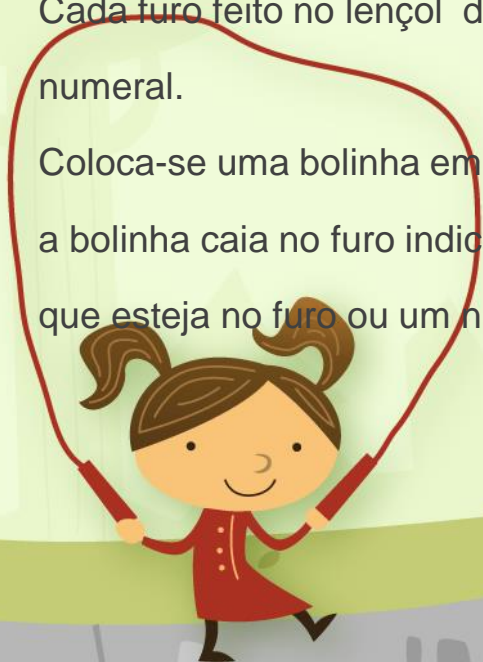


DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE

Pegue um lençol velho de solteiro ou um pedaço de TNT de 2x2, mais ou menos 4 metros quadrados, pode ser menor de acordo com o espaço que tiver em sua casa ou de acordo ao número de participantes, se for criança pequena de três anos pode ser somente um furo e um pano menor.

Cada furo feito no lençol deve ficar longe um do outro, os furos deverão ser identificados por uma cor ou um numeral.

Coloca-se uma bolinha em cima do lençol esticado, os participantes devem movimentar o lençol de forma que a bolinha caia no furo indicado pelo orientador da brincadeira que pode ser o pai ou a mãe, pode ser uma cor que esteja no furo ou um numeral.



Uma outra possibilidade é que ao invés do orientador falar o numeral, ele bata palmas e peça para contarem e encaixar a bola no buraco que tenha o numeral correspondente a quantidade de palmas que escutaram. Isso ajuda na capacidade de contagem, colaborando para o raciocínio lógico e atenção.

É possível jogar com todos cooperando para fazerem juntos a bolinha entrar no buraco, ou fazer uma competição, onde parte das pessoas tentam colocar a bolinha no furo enquanto outra parte tenta impedir.

Se vocês estiverem num grupo maior, pode fazer mais buracos no lençol, lembre-se de deixá-los longe um do outro, se for um grupo menor faça menos furos no lençol, se for criança pequena faça somente um furo.

Além de trabalhar equilíbrio, coordenação motora e noção espacial, vamos combinar que é bem divertido.





<https://www.tempojunto.com/2015/05/17/3-brincadeiras-ao-ar-livre-com-lencol-e-bolas-e-peixinhos>



<https://www.tempojunto.com/2015/05/17/3-brincadeiras-ao-ar-livre-com-lencol-e-bolas-e-peixinhos>





<https://www.tempojunto.com/2015/05/17/3-brincadeiras-ao-ar-livre-com-lencol-e-bolas-e-peixinhos>



<https://www.tempojunto.com/2015/05/17/3-brincadeiras-ao-ar-livre-com-lencol-e-bolas-e-peixinhos>



REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

LOURO, Viviane;ALONSO, Luís;MOLINA,Sidney. Fundamentos da Aprendizagem Musical da pessoa com deficiência.1ªed.São Paulo:Som,2012

